

RESENHAS

VASCONCELOS, Joana Salém (Org.). **Inquérito Paulo Freire: a ditadura interroga o educador**. São Paulo: Elefante, 2024. 128 p.

Paulo Freire interrogado

Daniel Longhini Vicenconi (dlvicenconi@uem.br)

Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (PPE/UEM)

Tatiane Furtado Ricarte (ricartetatiane@gmail.com)

Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (PPE/UEM)

César de Alencar Arnaut de Toledo (caatoledo@uem.br)

Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

A obra *Inquérito Paulo Freire: a ditadura interroga o educador* foi organizada pela pesquisadora Joana Salém Vasconcelos, que é graduada em História pela Universidade de São Paulo (USP), Mestre em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Doutora em História Econômica pela Universidade de São Paulo (USP). Realizou o estágio Pós-Doutoral na UFABC. Atualmente, é professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Economia Política Mundial (PPG-EPM, UFABC) e professora Visitante da Universidade Federal do ABC.

129

O livro reproduz dois interrogatórios que constam no Inquérito Policial Militar (IPM), no qual Paulo Freire (1921-1997) foi acusado e perseguido pela ditadura que se abateu sobre o Brasil entre 1964 e 1985. Nesse período, o educador esteve exilado por 16 anos e viveu em diversos países, como Bolívia, Chile, Suíça, Estados Unidos e Inglaterra.

Paulo Freire é um dos principais nomes da Educação no Brasil. Autor de dezenas de livros e de artigos científicos, ele teve sua obra estudada e analisada no Brasil e no mundo, o que demonstra a relevância de sua teoria pedagógica, que ficou conhecida como *Pedagogia Libertadora*. Entre seus principais livros estão *Educação como Prática Libertadora*, publicado em 1967; *Pedagogia do Oprimido*, de 1968; *Pedagogia da Esperança*, de 1992; e *Pedagogia da Autonomia*, de 1996.

Para fins metodológicos, o livro *Inquérito Paulo Freire: a ditadura interroga o educador* foi organizado em cinco partes: 1) *Notas da organizadora*; 2) *Apresentação: horror à rigidez*; 3) *Primeiro interrogatório: 1º de Julho de 1964*; 4) *Segundo interrogatório: 16 de*

setembro de 1964; 5) *‘Quanto mais gritam por repressão, mais o mundo responde com Paulo Freire’*: entrevista com Dimas Brasileiro Veras.

A primeira parte do livro, *Notas da organizadora*, apresenta o método adotado para a reprodução dos dois interrogatórios de Paulo Freire. Além disso, indica que as cópias dos inquéritos podem ser encontradas no Centro de Referência do Instituto Paulo Freire, em São Paulo; e que, provavelmente, os originais estão no Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano, de Pernambuco, junto ao Prontuário da Delegacia de Segurança Pública referente a Paulo Freire, que, de forma parcial, foi digitalizado pela Comissão Estadual da Memória e Verdade Dom Hélder Câmara.

A *Apresentação: horror à rigidez*, analisa a história de Paulo Freire no contexto da ditadura civil-militar brasileira e as acusações que sofreu por ter desenvolvido um método de ensino considerado subversivo pelos golpistas. Ele foi acusado de ter politizado a população e ter contribuído para disseminar as ideias marxistas no país. A autora, no final da apresentação, destaca que a organização do livro tem como objetivo facilitar o acesso aos documentos.

No *Primeiro interrogatório: 1º de Julho de 1964*, é possível verificar o conteúdo das perguntas direcionadas a Paulo Freire, com destaque a um interesse particular sobre o seu método pedagógico. Muitas das indagações estão relacionadas a diversos teóricos da educação e seus respectivos métodos, com o objetivo de comparar com o método freiriano ou para estabelecer a possível compatibilidade com a educação brasileira. Ele também foi questionado sobre a experiência em Angicos¹ e sobre uma possível doutrinação marxista na região. É possível verificar a preocupação em enquadrá-lo como um educador que teria criado uma teoria pedagógica subversiva e politizada.

No *Segundo interrogatório: 16 de setembro de 1964*, as perguntas ainda são relacionadas à questão do marxismo e da possível utilização de seu método pedagógico para politizar as massas com teorias subversivas. As respostas de Paulo Freire sempre caminham na negação de tais afirmações, reiterando seu posicionamento enquanto católico e que, por questões doutrinárias, reconhecia a incompatibilidade entre marxismo e catolicismo, e por isso, negava ter como objetivo a disseminação das teorias marxistas no Brasil.

A entrevista com Dimas Brasileiro Veras², intitulada *‘Quanto mais gritam por repressão, mais o mundo responde com Paulo Freire’*, aborda a prática do método de alfabetização freiriano no Nordeste durante o governo de João Goulart (1961-1964), a atuação do Serviço de Extensão Cultural (SEC) da Universidade de Recife (UR) e destaca a

¹ Na cidade de Angicos, foi adotado o método de Paulo Freire por 40 horas e 300 adultos foram alfabetizados. Sobre isso, indicamos a leitura de Freire (2024).

² É Doutor em História pela UFPE e professor do IFPE, campus Recife.

importância do educador na contemporaneidade e como referência para os pesquisadores em Educação.

O livro *Inquérito Paulo Freire: a ditadura interroga o educador*, em toda sua extensão, garante aos leitores um conhecimento mais detalhado da vida de Paulo Freire no contexto do regime autoritário, o que facilita a leitura dos interrogatórios. Além disso, as notas explicativas da organizadora possibilitam um entendimento mais amplo dos assuntos abordados.

As pesquisas em História da Educação são realizadas por meio da análise de fontes. Entretanto, muitos estudiosos esbarram em uma dificuldade comum: o acesso a elas. Amiúde, a impossibilidade de ter acesso aos documentos originais inviabiliza a realização de pesquisas. Por isso, a importância do livro reside em sua proposta de facilitar o acesso às fontes primárias relacionadas a Paulo Freire.

A divulgação desse tipo de fonte histórica permite a ampliação de pesquisas e de análises críticas sobre a História da Educação no Brasil. A contribuição do livro *Inquérito Paulo Freire: a ditadura interroga o educador* é possibilitar que outros pesquisadores tenham acesso a um material que permite conhecer o pensamento freiriano sob uma nova perspectiva.

131

Paulo Freire é o educador mais estudado e citado no Brasil. Trata-se de um intelectual que teve uma contribuição significativa para as pesquisas em Educação no Brasil, especialmente no que se refere à alfabetização de jovens e adultos, embora sua teoria pedagógica não se restrinja somente a esse campo específico.

Por isso, indicamos a leitura do livro *Inquérito Paulo Freire: a ditadura interroga o educador*. Ao ampliar o acesso a esses documentos, a organizadora Joana Salém Vasconcelos dá uma importante contribuição para o campo da Educação. Sua obra, com certeza, se tornará uma leitura obrigatória para os pesquisadores interessados em compreender de forma mais ampla a vida e a obra de Paulo Freire, em especial, a sua atuação como educador.

Referências

FREIRE, P. Discurso do professor Paulo Freire em Angicos, ao encerramento do curso de alfabetização de adultos. **Germinal: marxismo e educação em debate**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 485–491, 2024.

VASCONCELOS, Joana Salém (Org.). **Inquérito Paulo Freire: a ditadura interroga o educador**. São Paulo: Elefante, 2024.

Resenhas

Recebido em: 23 jan. 2025.

Aprovado em: 13 mar. 2025.